

Culto da noite de 17/01/2010 – Presb. Milton

19h30m-19h45m.

- De pé: saudação • Oração de invocação • Leitura do Salmo 2
- Hino 51 “Cristo Adorado”.
- Assentados: Oração pelas crianças.
- De pé: cânticos espirituais e ofertório.

19h45m-20h10m **(25 min)**.

- Mensagem

As evidências da impiedade

⁴ Pois certos indivíduos se introduziram com dissimulação, os quais, desde muito, foram antecipadamente pronunciados para esta condenação, homens ímpios, que transformam em libertinagem a graça de nosso Deus e negam o nosso único Soberano e Senhor, Jesus Cristo (Jd 1.4).

Pregado na I. P. Central de São José do Rio Preto, em 17 de janeiro de 2010 [noite].

Iniciando

1. Ainda que reconheça a diversidade entre as muitas etnias humanas, a Bíblia divide os homens em duas categorias: os pios, também chamados de “justos”, e os ímpios (cf. Salmo 1, lido na liturgia desta manhã).
 - 1.1. Pio é o indivíduo que **ama a Deus e o serve com temor e tremor**. É daí que nasce o termo “piedoso”. O piedoso é um eleito para a salvação, um crente, alguém que desfruta do evangelho como vida.
 - 1.2. O termo “ímpio” é digno de nossa atenção. **A palavra usada no texto pode ser traduzida, literalmente, por “sem adoração”¹**, ou, como nos diz uma paráfrase, “Elas [as pessoas ímpias]

¹ LUZ, Waldyr Carvalho. *Novo Testamento Interlinear*. São Paulo: Cultura Cristã, 2003, p. 861.

não têm reverência alguma diante de Deus”.² Ímpio é aquele que **despreza** a Deus, que **levanta os punhos** contra o Altíssimo, que **rejeita** o convite do evangelho e prefere o caminho da perdição:

Ora, **conhecendo eles a sentença de Deus**, de que são passíveis de morte os que tais coisas praticam, não somente **as fazem**, mas também **aprovam os que assim procedem** (Rm 1.32).

1.2.1. Como lemos em Romanos 1.18, **Deus condena “toda impiedade”**.

1.2.2. O cristão é alguém que, como lemos em Judas 1.1, foi “chamado” por Deus dos domínios da impiedade para o reino da piedade, ou seja, para ser discípulo de Jesus Cristo:

[...] educando-nos para que, **renegadas a impiedade** e as **paixões mundanas**, vivamos, no presente século, sensata, justa e **piadosamente** (Tt 2.12).

2. O fato assustador é que, conforme a informação de Judas, **a impiedade havia entrado na igreja**.

2.1. Somos informados de que “certos indivíduos **se introduziram com dissimulação**”. Outras traduções trazem “há pessoas que entraram **sorrteiramente** na igreja”³ ou “certos homens [...] **introduziram-se secretamente** no meio de vocês”.⁴ Para um estudioso do Novo Testamento, a passagem indica que “[...]”

² PHILLIPS, J. B. *Cartas Para Hoje: Uma Paráfrase das Cartas do Novo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 1994, p. 237.

³ Ibid., loc. cit.

⁴ KISTEMAKER, Simon. *Comentário do Novo Testamento: Epístolas de Pedro e Judas*. São Paulo: Cultura Cristã, 2006, p. 493. Grifo nosso.

furtivamente, algumas pessoas que **não eram leais àquela fé haviam conseguido admissão** no círculo cristão”.⁵

- 2.2. Estamos diante de uma descrição de “falsos irmãos cuja **presença e influência na igreja** motivaram Judas a escrever esta carta”.⁶
3. Isso já havia sido predito pelo próprio Senhor Jesus Cristo. Na parábola do joio e do trigo, em Mateus 13.24-30, nosso Senhor declarou que, enquanto aguarda a consumação dos tempos, a igreja visível conterà tanto verdadeiros quanto falsos irmãos.
4. A questão prática que se levanta é: **como identificar a impiedade?**
 - 4.1. Essa era uma preocupação do autor do Salmo 139, não para julgar orgulhosamente aos outros, mas para verificar a integridade de seu próprio coração:

²³ **Sonda-me**, ó Deus, e **conhece o meu coração, prova-me** e conhece os meus pensamentos; ²⁴ **vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno** (Sl 139.23-24).
 - 4.2. Sendo assim, coloque-se diante desta Palavra da carta de Judas suplicando ao Senhor: “Pai Celestial, tem misericórdia de mim, mostra-me se há em mim indícios de impiedade; e se houver, livra-me ó Pai! Liberta-me por meio de Jesus; faz de mim alguém que anda contigo. Para tua glória e no nome de Jesus. Amém”.

⁵ SUMMERS, Ray. Judas. In: ALLEN, Clifton J. (Ed.). *Comentário Bíblico Broadman: Novo Testamento*. 2. ed. Rio de Janeiro: JUERP, 1987, p. 277. v. 12. Grifos nossos.

⁶ ROBERTSON, Robert. Judas. In: DAVIDSON, F. *O Novo Comentário da Bíblia*. 1. ed. Reimp. 1985. São Paulo: Vida Nova, 1963, p. 1442. v. 2.

4.3. O caminho que Deus usa para nos mostrar isso é a Bíblia:

Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é **apta para discernir os pensamentos e propósitos** do coração (Hb 4.12).

ST.: Quais são os sinais ou evidências da impiedade?

I. A primeira evidência de impiedade é a corrupção do evangelho da graça

⁴ Pois certos indivíduos se introduziram com dissimulação, os quais, desde muito, foram antecipadamente pronunciados para esta condenação, homens ímpios, que **transformam em libertinagem a graça de nosso Deus** e negam o nosso único Soberano e Senhor, Jesus Cristo.

1. O texto fala de uma corrupção. Aquelas pessoas ímpias dentro da igreja estavam alterando “a graça de nosso Deus”. O evangelho da graça de Deus é simples:

⁸ Porque **pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus;** ⁹ **não de obras**, para que ninguém se glorie (Ef 2.8-9).

Ou ainda:

Porque **Deus amou ao mundo** de tal maneira que **deu o seu Filho unigênito**, para que todo o que nele **crê não pereça**, mas **tenha a vida eterna** (Jo 3.16).

Mais:

Em verdade, em verdade vos digo: quem **ouve** a minha palavra e **crê** naquele que me enviou **tem a vida eterna**, não entra em juízo, mas **passou** da morte para a vida (Jo 5.24).

Finalmente:

⁹ Se, com a tua boca, **confessares Jesus como Senhor** e, em teu coração, **creres** que Deus o ressuscitou dentre os mortos, **serás salvo**. ¹⁰ Porque **com o coração se crê** para justiça e **com a boca se confessa** a respeito da salvação (Rm 10.9-10).

- 1.1. Em suma, não somos salvos pelas obras. Deus nos salva mesmo sendo nós ainda pecadores

(cf. Rm 5.8). Esta é a declaração inicial do evangelho — que precisa ser qualificada, mas, por ora, basta.

- 1.2. O problema é que os ímpios tentam construir sobre o alicerce uma casa de imoralidade: transformam a “graça de Deus em libertinagem”, ou, segundo outra tradução, “abusam da graça divina, como se fosse oportunidade para a imoralidade”.⁷ Um comentarista coloca isso assim:

Se a graça é um “favor imerecido”, então, quanto menos mérito se tem, maior é o espaço para a graça de Deus se manifestar. Dessa forma **o pecado passava a ser um aliado da graça de Deus, na medida em que quanto mais se peca mais Deus tem ocasião de mostrar-se gracioso.** Esse é o pretexto do liberalismo comportamental. [...] **Usa-se a graça de Deus contra o próprio Deus.** E mais, faz-se com que Deus seja escravo de sua graça e fique inflexivelmente contido por ela. [...] É a grava conveniente. Evocada para **justificar o pecado, não o pecador.**⁸

2. Se por um lado Jesus combateu os fariseus, que sustentavam a falsa concepção de que podemos ser justificados por nossos boas obras; se por um lado Paulo escreveu aos Romanos e aos Gálatas alertando-os sobre o perigo da justificação com base na lei, **Judas escreve alertando para o perigo oposto: de considerarmos que podemos ser salvos enquanto nos refestelamos na libertinagem.**

- 2.1. “Cuidado com aqueles que se dizem crentes e amam ao pecado!” — eis o recado de Judas. “Eles podem em uma primeira olhada parecer-

⁷ PHILLIPS, op. cit., loc. cit.

⁸ D'ARAÚJO FILHO, Caio Fábio. *Síndrome de Lúcifer*. Belo Horizonte: Editora Betânia, 1988, p. 18-19. Grifos nossos.

se com crentes, mas são rebeldes contra Deus, são contrários à piedade; são ímpios”.

2.2. O verdadeiro piedoso, aquele que, de fato, ama a Deus, não usa a graça de Deus como subterfúgio para pecar.

3. Qual é a primeira evidência da impiedade? **A corrupção, o uso inadequado do evangelho da graça a fim de reforçar o nosso pecado.** Onde a graça de Deus opera cumpre-se Jeremias 31.33:

Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o SENHOR: Na **mente**, lhes **imprimirei** as **minhas leis**, também no **coração** lhas inscreverei; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

Depois de termos sido ensinados sobre a primeira evidência da impiedade, passemos à próxima evidência. Se a primeira evidência da impiedade é a corrupção do evangelho da graça, a...

II. A segunda evidência de impiedade é a desconsideração da autoridade do Senhor Jesus Cristo

1. Os ímpios são **inimigos de Cristo**. Eles “negam o nosso único Soberano e Senhor, Jesus Cristo”.

1.1. **Não se trata de uma negação explícita.**

Subentende-se que eles professaram publicamente a fé, caso tenham se tornado membros da igreja, ou pelos menos afirmaram ser servos de Deus, caso fossem obreiros pregadores itinerantes.

1.2. Parece que, com relação a tais pessoas, cumpre-se a palavra solene do apóstolo Paulo:

No tocante a Deus, **professam conhecê-lo**; entretanto, **o negam por suas obras**; é por isso que são **abomináveis, desobedientes e reprovados** para toda boa obra (Tt 1.16).

2. Não basta proferir da boca pra fora “Senhor, Senhor!”, como lemos em Mateus 7.22. É preciso que a totalidade da vida confirme a crença do coração.
 - 2.1. Qual crença deve ser confirmada? A de que Cristo é “nosso único Soberano e Senhor”.
 - 2.2. A palavra grega traduzida por “Soberano” merece ser apreciada. Trata-se do termo que serve de base para o vocábulo “déspota”, em Português. Trata-se daquele que possui “poder e autoridade supremos”⁹ — a supremacia inquestionável.
3. **Qual é a segunda evidência da impiedade? A negação, na prática, do direito absoluto de Jesus sobre a nossa vida.** Onde a graça de Deus opera cumpre-se a segunda parte da profecia de Jeremias 31.33:

Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o SENHOR: Na mente, lhes imprimirei as minhas leis, também no coração lhas inscreverei; eu serei o **seu Deus**, e eles serão o **meu povo**.

Conclusão

1. Judas revela o modo como os ímpios entram na igreja: **eles chegam dissimuladamente, sorrateiramente, camuflados ao ponto de passarem despercebidos.**
2. Judas nos mostra as duas principais evidências da impiedade: a **corrupção do evangelho da graça** e a

⁹ *BÍBLIA DE ESTUDO DE GENEVRA*. 2. ed. revista e ampliada. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil; São Paulo: Cultura Cristã, 2009, p. 1214.

desconsideração da autoridade do Senhor Jesus Cristo.

3. Uma última coisa deve ser dita acerca desses ímpios infiltrados na igreja. **Eles não pertencem ao Senhor;** “foram antecipadamente pronunciados para esta condenação”.

- 3.1. Deus sabe **quem eles são e permite sua presença e atuação** apenas com a finalidade de **provar** sua igreja.

- 3.2. **Como devemos reagir a estas verdades?**

- 3.2.1. **Primeiro, cuide de si mesmo:**

Entretanto, o firme fundamento de Deus permanece, tendo este selo: **O Senhor conhece os que lhe pertencem.** E mais: **Aparte-se da injustiça todo aquele que professa o nome do Senhor** (2Tm 2.19).

- 3.2.2. **Segundo, assuma a batalha pela fé, aprenda a desmascarar os ímpios e a rejeitar sua influência.**

Devemos combater eficazmente pela fé opondo-nos aos que a corrompem ou depravam, os que se infiltram sem ser notados e rastejam como serpentes.¹⁰

Como desmascarar os ímpios infiltrados na igreja? Aprenderemos sobre isso nas próximas mensagens baseadas nesta preciosa carta do Novo Testamento.

4. Na mensagem do próximo domingo, se o Senhor permitir, estudaremos três exemplos históricos que nos ajudarão a compreender o juízo de Deus sobre os ímpios.

¹⁰ HENRY, Matthew. *Comentário Bíblico de Matthew Henry*. 2. ed. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 2002, p. 1090.

5. Diante desta Palavra, cabe a nós, hoje, suplicar a Deus que nos livre de toda impiedade — que abracemos o perdão e a santificação oferecidas a nós gratuitamente no evangelho e, capacitados pelo poder do Santo Espírito, submetamo-nos a Cristo como “nosso único e Soberano Senhor”. Amém.

20h10m-20h30m.

- Breves avisos, pastorais e cumprimento aos visitantes • Hino final, 400 “Oração Por Proteção” • Oração final e bênção.